

POLÍTICA



UnB, 1976

A moça bonita de cabelos curtos, à esquerda, é a jornalista Eliane Cantanhede, editora da *Folha de São Paulo*. Na época, Eliane era repórter da revista *Veja* e cobria o movimento estudantil. Foi escritora, muitas e publicara pouco, por causa da censura. O reitor da UnB, capitão de mar-e-guerra José Carlos Azeredo, via a jornalista e a cobria dos estudantes que cobriam o movimento estudantil. Dizia que "tamos militantes", conta Eliane, que chegou a se encontrar uma única vez com ela.



A foto integra o material sobre os tempos da resistência que acumulará por meio da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. Agora, com a série de reportagens que o *Correio* abriu no domingo, o assunto volta à tona. O deputado Womay de Roura (PT-DF) vai sugerir a criação de uma comissão de deputados e senadores para analisar toda a papelada juntada com os legisladores. Associação Brasileira de Advogados do Brasil e Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. "Temos que analisar a situação e debater sobre o assunto aberto ao público na biblioteca da Câmara."

Terceira Via

A briga entre o governador do Maranhão, José Ronaldo Javari, e a senadora Roseana Sarney, fez crescer uma oposição totalmente fora desse zelo para disputar o governo estadual. O presidente do Superior Tribunal de Justiça, Edson Vidigal, Maranhense, ligado ao ex-governador, José Sarney, Vidigal concluiu seu mandato no STF em abril de 2005, seis meses antes da eleição, dentro do prazo legal para sair candidato.

NO CAFFAÏNO



Observador/O senador Cabral Neto, presidente do Senado, pediu o fim da sessão em meio a uma discussão sobre o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Controle de Atividades Financeiras (Conecaf). Cabral Neto pediu o fim da sessão em meio a uma discussão sobre o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Controle de Atividades Financeiras (Conecaf).

Subiu no telhado O deputado estadual, que quer concorrer ao cargo de deputado federal, foi visto no telhado de um prédio em São Paulo de Paulo, em meio a uma discussão sobre o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Controle de Atividades Financeiras (Conecaf).

Corredor/O presidente do Tribunal de Justiça, Alexandre Corrêa, entre no parque falando de presenças. Outros dias, criou um com um amigo e ficou caminhando de costas, para conversar sobre o trabalho. Assim, o estresse não passa.

Lembrado/O ministro da Saúde, para voltar a trabalhar, pediu a ajuda do PT Maranhense. O presidente do Senado, José Sarney, terá um almoço de homenagem, no fim de semana, em São Paulo, em homenagem ao ministro da Saúde, para voltar a trabalhar, pediu a ajuda do PT Maranhense.

Turma paz & amor

O primeiro a se fender, um ponto e um relacionamento conflituoso entre peixes e tucanos foi o deputado Paulo Delgado (PPM-GO). Na semana passada, o peixeiro de Belo Horizonte, Fernando Pinheiro, foi chamado ao Senado. Em Brasília, tem pelo menos mais um adepto da turma da paz e amor, o deputado Wilson Lima (PMDB). "Quando o PT e o PSDB se enfrentam, foram os momentos em que o governo mais obteve vitórias no Congresso", diz ele.

NO CAFFAÏNO

A mulher de um delegado da Polícia Civil de Brasília está em estado de choque. O marido viajou a negócios em Brasília, com o deputado Benício Lacerda (PMDB), investigado por favorecimento da prescrição infantil. A inteligência da Civil passou recentemente por Manaus. Vajamos o que lá diz.

Agora vai!

A bancada do Distrito Federal pode brincar. Ontem, o governo federal liberou R\$ 2,9 bilhões para R\$ 2,5 bilhões e pedidos no ano passado para ampliação de facultade de medicina. É um projeto semelhante ao de Cuba, voltado para a formação de profissionais de saúde pública, dentro da concepção do Sistema Único de Saúde, comenta o deputado Wilson de Lima, que recebeu a notícia no Ministério da Saúde.

Acusado da prática de exploração sexual durante viagem pela Amazônia, presidente da Câmara Legislativa concluiu ontem o período de afastamento que solicitou após as denúncias

Benício decide se renova licença

ANA MARIA CAMPOS E SANDRO LIMA DA MOTA/REUTERS/CONRHO

A licença do presidente da Câmara Legislativa, Benício Lacerda (PMDB), termina hoje. Mas ele ainda não decidiu se renova o comando da Casa ou se mantém o afastamento do cargo. Uma das

opções possíveis é que o distrito volte à Casa, mas se mantenha afastado da presidência. A posição oficial será divulgada hoje. Benício tem sofrido um desgaste com a volta à presidência da Câmara no meio do processo de investigação do corredor Wilson Lima (PMDB) sobre a sua suposta participação em crime de exploração sexual

durante uma viagem de pesquisa na região Amazônica. Procurando com a repercussão de seu retorno, ele conversou ontem com vários deputados para obter a opinião dos colegas. Benício disse a muitos que gostaria de voltar. A maioria dos liberais não se opôs à volta dele no mandato, desde que ele ficasse distante da

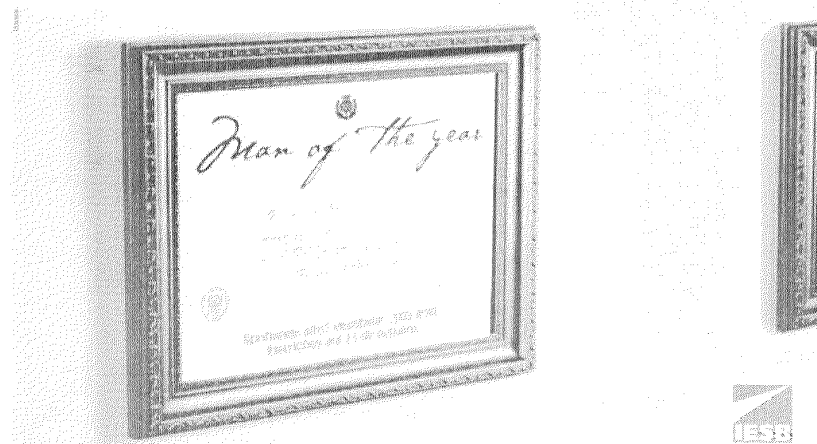
presidência. Pelo menos, enquanto a Comissão de Ética não apreciar o relatório que o corredor da Casa vai elaborar. Está em jogo a ambição de quem o põe de desviar para lutar que pode, portanto, a cassação do mandato do peixeiro de Belo. Benício tem pensado a próxima segunda-feira para elaborar uma defesa para

O material será analisado por Lima, que vai preparar um parecer pedindo a abertura do processo, por quebra de decoro parlamentar ou arqueamento de repete-se, e se volta Benício. Cabe ao Conselho de Ética decidir se aceita ou não o relatório do corredor. Para o líder do PT na Câmara Legislativa, Arlindo Santana, Benício

não tem conexão política para renovar por não ter sido eleito da Casa. O afastamento do presidente da Câmara é absolutamente necessário. O fato de ele presidir a Casa restringe a possibilidade de qualquer ação disciplinar que seja tomada. Além disso, o fato de não termos mais informações de Benício é uma pena.

A décima testemunha

Mais uma garantia que esteve no late Amazonian confirmou a presença do deputado Benício Lacerda (PMDB) na reabertura de sua participação em programas com meninas, algumas menores de idade. Com o novo depoimento, já são dez as garantias que confirmaram a participação de Benício nos programas. Restam duas garantias para serem ouvidas. Das 17 mentiras que estiveram no late, duas foram mesmo quando a regressão do passado. Em depoimento do deputado Maria do Carmo Silva, titular da Delegação de Brasília, afirmou de Benício a garantia afirmativa: Benício fez a viagem com uma menina de idade - que morreu no naufrágio - e que Benício pagou quando ele foi a São Paulo. Também disse que Benício conheceu uma prostituta, mas que ele não aceitou. O distrito de go que Benício se beneficiou em grandes áreas.



NORMAL SUPERIOR, Aulas Práticas em todos os bairros de Curitiba. 340 3747

